

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA

EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 4 | Junho 2021



Foto: Valdinei Gomes.

UFV

Campus Rio Paranaíba



REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 4 | Junho 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação mensal da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes

Editoração Eletrônica: Lidiane Alves de Deus

Editorial

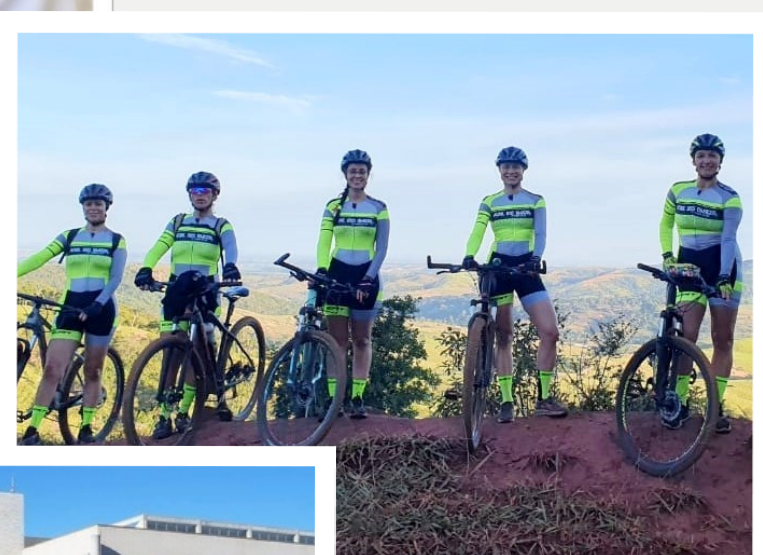
A quarta edição da **Revista Extensão e Cultura em Foco** está repleta de matérias interessantes, a começar pelos Destaques: Dia do Químico; Ciclismo: Novos Ares; Árvores que Contam Histórias e Il Café com o Empresário. Na seção Entrevista trazemos o Projeto Q. Em Depoimento com Ex-aluno UFV-CRP, Sabrina Alves da Silva, formanda da primeira turma do curso de Ciências de Alimentos conta sua trajetória. Nesta edição inauguramos a coluna História, Cultura e Memória por Jeremias Brasileiro, escritor rio paranaibano, que traz o texto autobiográfico “O retorno de Jeremias, aquele que na realidade nunca se foi”. A seção Fala Comunidade apresenta mensagens de agradecimento ao Laboratório de Diagnósticos Moleculares e à UFV no tocante às ações de enfrentamento à pandemia. Em comemoração ao mês da Cultura Junina, trazemos um Correio Elegante para lá de especial! A seção Agenda traz datas importantes de junho e a indicação de eventos. Em reconhecimento ao trabalho realizado na UFV-CRP, homenageamos o Administrador Ulisses Guimarães Barros e a Professora Luciana Resende Cardoso Júlio, que tão precocemente nos deixaram. Para encerrar, a seção Fica a Dica traz a recomendação de um filme e reflexões para o leitor.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Equipe de Editorial



Dia do Químico - **04**



Ciclismo: Novos Ares - **06**



Árvores que Contam Histórias - **09**



II Café com o Empresário - **11**



Entrevista - Projeto Q - **12**



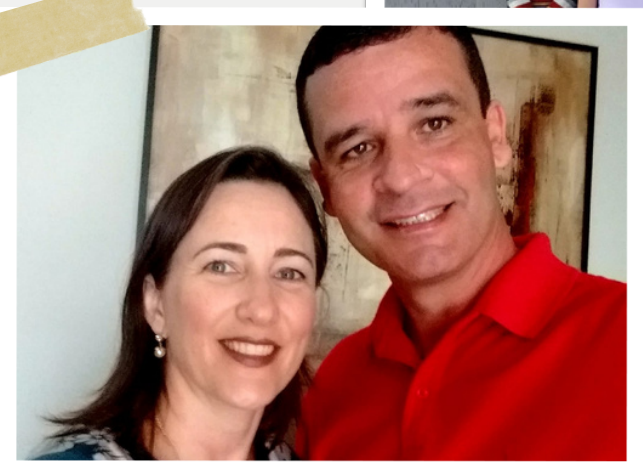
Depoimento de Ex-aluno da UFV-CRP
Cientista de Alimentos Sabrina Alves da Silva - **16**



História, Cultura e Memória por Jeremias Brasileiro - **17**



Fala Comunidade - Homenagem às Ações de Enfrentamento da Covid-19 - **20**



Correio Elegante - **21**



Agenda de Junho - **24**



Homenagem - **27**



Fica a Dica - **28**

Dia do Químico

No dia 18 de junho, desde o ano de 1956, comemora-se no Brasil, o Dia Nacional do Químico. Se buscarmos no dicionário encontraremos a seguinte definição: “um Químico é um profissional/cientista treinado no estudo da Química”. Afinal de contas, então o que significa ser químico? Esse questionamento surgiu na minha vida muito cedo, desde os 12 anos de idade, quando ganhei de presente do meu pai um brinquedo chamado “Alquimia”.

Nessa época ser Química para mim era algo lúdico, me sentia dotada de superpoderes e as poções que formulava, no meu laboratório de brinquedo, podiam salvar o mundo de qualquer mal. Desde então, decidi que minha brincadeira favorita seria minha profissão no futuro. Decisão polêmica! Afinal, o que significa ser químico para a sociedade? Seria tão mais “fácil” escolher ser advogada, dentista, contadora, farmacêutica... Mas, Química? O que você vai ser quando se formar? Você vai ser professora? Você vai fazer bomba atômica? Talvez fosse mais “confortável” escolher outra profissão, afinal o curso de Química é famoso por ser fácil de entrar e difícil de sair. Ainda tem o fato de ter que explicar para todo mundo o que o Químico faz. Mas, a rebeldia da adolescência alimentou a coragem de viver meu sonho. Ainda bem!

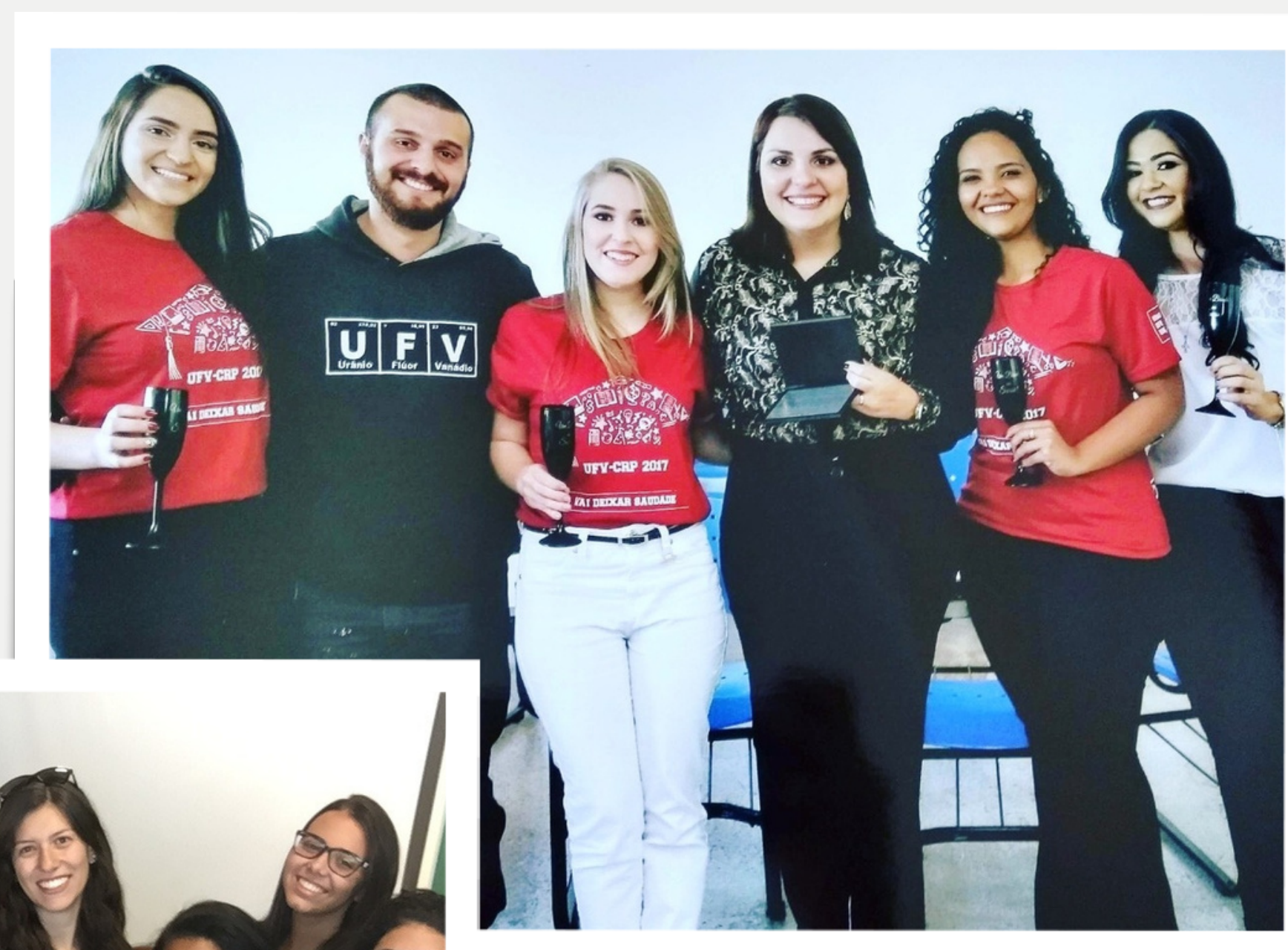
O Conselho Federal de Química regulamenta a profissão e as atividades desenvolvidas pelo profissional da Química. Hoje, mais madura, sinto a segurança e alegria de falar sobre as atribuições que um Profissional da Química possui. No meu caso, sou licenciada e bacharela em Química. Também possuo mestrado e doutorado em Química Analítica. Sou docente na Universidade Federal de Viçosa, atuo no ensino, na pesquisa e extensão na área da Química Analítica. Sou casada com um Químico. Tenho colegas, que se formaram comigo, e atuam nos mais diversos setores: docentes, peritos criminais, analistas de laboratórios de indústrias, representantes comerciais de produtos e equipamentos, pesquisadores, agentes ligados ao serviço público em diversos setores, instrumentação



Professora Fernanda S. C. Soares.
Fonte: Arquivo Fernanda S. C. Soares.

analítica, desenvolvimento de materiais, etc. Costumo brincar com meus alunos dizendo que a Química é a ciência mais simpática que existe, tendo em vista que colabora com todas as demais áreas da ciência, de uma forma muito aplicada. Se existe um problema, o profissional da Química pode ser inserido na busca da solução.

Neste 18 de junho de 2021, desejo felicitações a todos os Profissionais da Química. Dedico esse texto, em especial, a todos os profissionais da Química que estão envolvidos no enfrentamento à pandemia da Covid-19.



Profa. Fernanda com estudantes e egressos de Química.
Fonte: Arquivo Fernanda S. C. Soares.

Fonte: Fernanda Santiago Chaves Soares, Professora de Química Analítica na UFV - CRP.

Ciclismo: Novos Ares



Membros do grupo de ciclismo "Pedal dos Amigos" de Rio Paranaíba-MG.
Fonte: Arquivo Roberta Gomes Prado Mari.

O Dia Mundial da Bicicleta é comemorado no dia 03 de junho. A bicicleta é um meio de transporte simples, prático e amigo do meio ambiente, utilizado há mais de 200 anos, seja por lazer, trabalho ou atividade física. Recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU) fez a seguinte declaração sobre o Dia Mundial da Bicicleta: "O ciclismo é uma fonte de benefícios sociais, econômicos e ambientais - e está aproximando as pessoas".

O ciclismo ganhou destaque durante a pandemia, se tornou uma atividade muito procurada, com aumento de adeptos e recorde de vendas de bicicletas no País. Por ser uma atividade física ao ar livre, seguiu na contramão da maioria das atividades, que foram restringidas durante o período de isolamento social. Para especialistas, a prática do esporte ao ar livre repercute positivamente na saúde e alcança o meio ambiente reduzindo a queima de combustíveis fósseis.

No Brasil, o grande nome do esporte com as maiores vitórias no ciclismo e que possui os principais recordes do esporte, chama-se Henrique Avancini. Atualmente, ele é o líder no ranking mundial de *mountain bike* da UCI (União Ciclística Internacional). Os bons resultados do competidor têm promovido a modalidade no Brasil.

Entre os principais benefícios da prática de pedalar estão:

- Perda calórica, sendo que quarenta minutos de atividade queimam em torno de 300 calorias, proporcionando uma redução do percentual de gordura corporal.

- Aumento da força das pernas e fortalecimento da musculatura do quadríceps, posteriores da coxa, panturrilha e glúteos. Além disso, trabalha os músculos do abdômen, costas, ombros e braços.

- Pedalando, os joelhos e articulações não sofrem impacto. Melhora a função cardiovascular, contribui para regularizar os níveis de pressão arterial e diminuir o LDL - colesterol e triglicérides.

- O exercício físico estimula o sistema imunológico e aumenta o número de glóbulos brancos, ajudando o organismo a defender-se de vírus e bactérias.

- O corpo libera os hormônios serotonina e endorfina, as substâncias do bem-estar.

- Redução da ansiedade, regularização do sono e, conseqüentemente, um melhor desempenho intelectual e maior equilíbrio emocional.

Vale mencionar que o ciclismo pode ser praticado por pessoas de todas as faixas etárias, incluindo crianças e idosos.

Atualmente, a cidade de Rio Paranaíba conta com um grupo de ciclismo, conhecido como “Pedal dos Amigos”, que pratica diversos pedais coletivos, explorando, principalmente, as estradas de terra e natureza da região.

O grupo de *WhatsApp* “Pedal dos Amigos” foi criado em agosto de 2020, com apenas

três integrantes: Wiviane M. Silva, Leidiane V. Silva e Márcio D. de Almeida. Segundo os fundadores, os objetivos eram traçar rotas, combinar horários, pontos de encontros e tratar assuntos relativos aos pedais. Wiviane, fundadora do grupo, diz o seguinte sobre a prática esportiva: “Sempre gostei de praticar atividades físicas, estar em movimento e me exercitar sempre foi uma paixão. Freqüentadora assídua de academias de ginásticas, com a chegada da pandemia da Covid-19 fui obrigada a



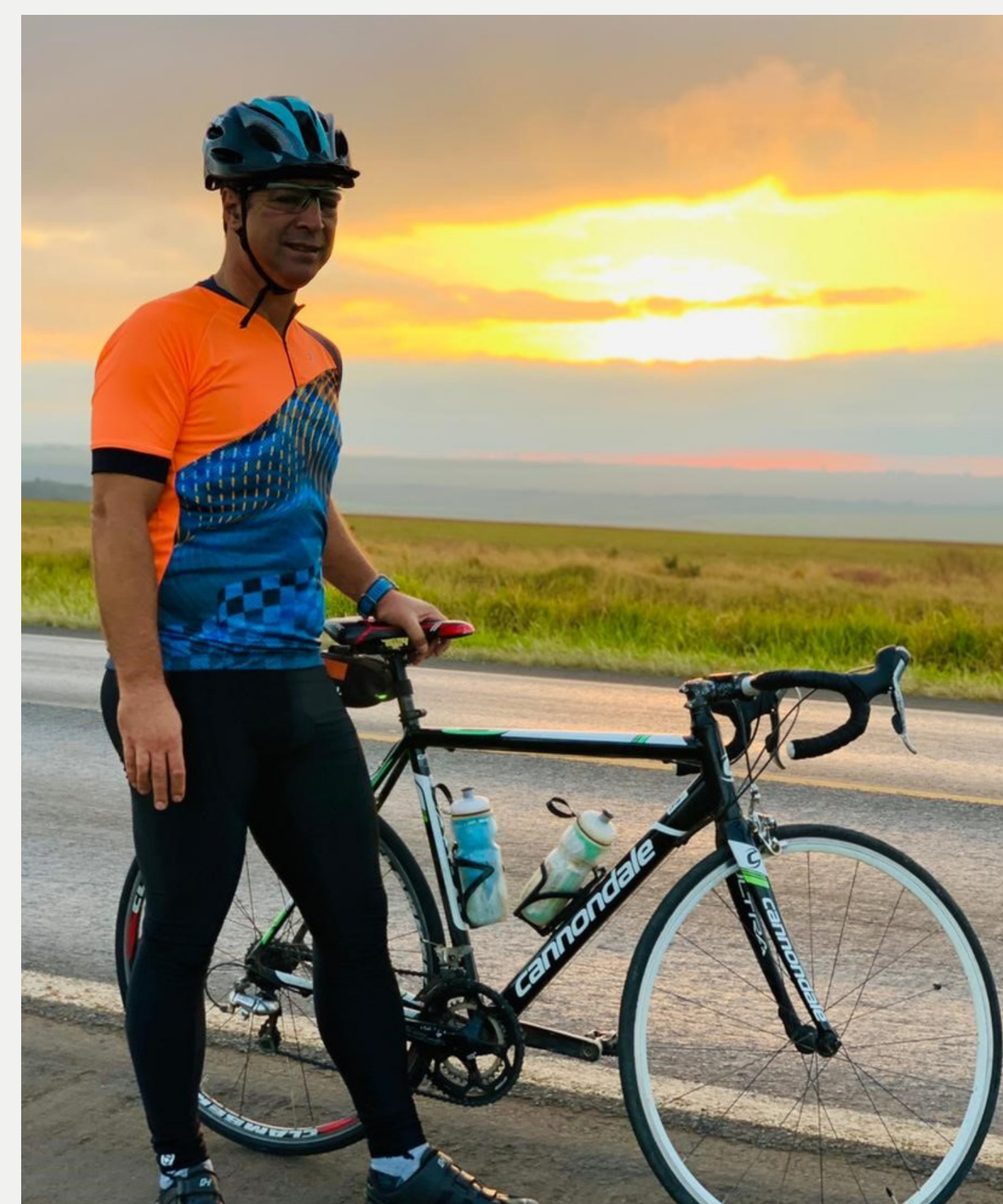
Fundadores do Grupo "Pedal dos Amigos".
Fonte: Arquivo Roberta Gomes Prado Mari.

interromper minha rotina de exercícios. Foi quando vi no ciclismo a oportunidade de continuar a me exercitar; comecei a pedalar e devido ao receio de estar sozinha, meu marido (Márcio) também começou a pedalar para me acompanhar”. Desde então, o Márcio também continua pedalando, agora também por prazer.

César Araújo, morador de Rio Paranaíba, pedala desde a infância, praticante frequente e integrante do grupo “Pedal dos Amigos”, conta sobre os inúmeros benefícios do uso da bicicleta: “Acredito que a bicicleta seja um meio de transporte ecologicamente correto, promove a saúde física e mental das pessoas, incrementa círculos de amizades, entre outros ganhos. Nas grandes cidades, seria a solução para o trânsito caótico para pequenos e médios percursos. Penso que as pessoas seriam mais felizes pedalando. Não vejo praticante de ciclismo triste. Já testemunhei pessoas altamente sedentárias se tornarem ativas e felizes com a prática do ciclismo. A higiene mental é tão grande que as pessoas esquecem os pequenos problemas que somados, as levam aos consultórios de médicos clínicos, psiquiatras e psicólogos”.

O grupo também promove a socialização dos integrantes, conta com pessoas com diferentes perfis e diversas idades. Além da amizade criada, há troca de informações sobre a prática do ciclismo. Hoje em dia, o grupo “Pedal dos Amigos” tem mais de 25 integrantes, todos atuantes na prática esportiva e apaixonados pelo ciclismo.

A prática de esportes é sempre bem-vinda, uma vez que gera o bem-estar, a sensação de liberdade, a superação dos próprios limites e o ventinho no rosto ao pedalar, acredite, é ótimo para uma injeção de ânimo e os dias ganham mais cor e leveza!



César Araújo, ciclista de Rio Paranaíba.
Fonte: Arquivo Roberta G. Prado Mari.

Fonte: Roberta Gomes Prado Mari, Química na UFV-CRP e Integrante do grupo “Pedal dos Amigos”.

Árvores que Contam Histórias

Uma publicação especial do antigo “Jornal da UFV” datada de 23 de março de 2007 conta como surgiu a tradição do plantio da árvore dos formandos na Universidade. O texto relata que “em 1931, os formandos da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav) decidiram marcar as festividades de formatura com o plantio de uma árvore”. A espécie escolhida por eles foi uma palmeira australiana, plantada no dia 15 de dezembro daquele ano, nas proximidades do Recanto das Cigarras, no Campus Viçosa. Essa palmeira não vingou, mas os formandos do ano seguinte plantaram um pau-ferro, que é uma das árvores mais notáveis da Instituição, localizada ao lado da Capela da UFV.

A tradição, que se firmou no Campus Viçosa, seguiu em Rio Paranaíba. Assim, o plantio da árvore da turma passou a ser um marco da trajetória de cada um dos grupos de novos profissionais entregues pela UFV-CRP à sociedade. Desde “Os Pioneiros”, primeira turma de formandos, o plantio de uma árvore faz parte das festividades, sendo o ipê amarelo plantado no dia 29 de julho de 2011, a primeira espécie a compor o arboreto, localizado próximo às quatro pilastras e paralelo à pista de caminhada que dá acesso ao Campus.



Árvore pau-ferro - UFV Viçosa.
Fonte: Arquivo Kerly C. de Oliveira.



Plantio da árvore (ipê amarelo) da turma “Os Pioneiros”, em 2011 e imagem atual da árvore, em 2021.
Fonte: Arquivo Kerly C. de Oliveira.

Além de marcar a passagem dos estudantes pela Universidade, outras árvores que integram o paisagismo do Campus contam histórias importantes. Uma dessas árvores é outro ipê amarelo, plantado no dia 17 de junho de 2013 junto ao monumento que eterniza o nome de mais de 700 pessoas que contribuíram para a compra do terreno de 20 hectares que possibilitou a instalação do Campus a menos de dois quilômetros da cidade de Rio Paranaíba.

Em 2016, quando a UFV-CRP completou 10 anos, o plantio de um jequitibá rosa fez parte das comemorações. Recentemente, pouco antes dos desafios impostos pela pandemia do coronavírus, os calouros do ano de 2020 deixaram sua marca no Campus e quando retornarem, presencialmente, poderão cuidar de seu ipê roxo.

São diversas as histórias que podem ser contadas pelas árvores que embelezam o Campus, são muitas vitórias, conquistas, marcos temporais e homenagens. Vale a pena olhar para elas, recordar e descobrir seus significados.

*Fonte: Kerly Cristina de Oliveira,
Administradora na UFV-CRP, Setor de
Comunicação Institucional.*



Monumento e árvore em homenagem aos doadores de dinheiro para aquisição de terreno, em 2021.
Fonte: Arquivo Kerly C. de Oliveira.



Plantio da árvore marco dos 10 anos da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Kerly C. de Oliveira.



Plantio da árvore dos calouros de 2020 na UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Kerly C. de Oliveira.

II Café com o Empresário

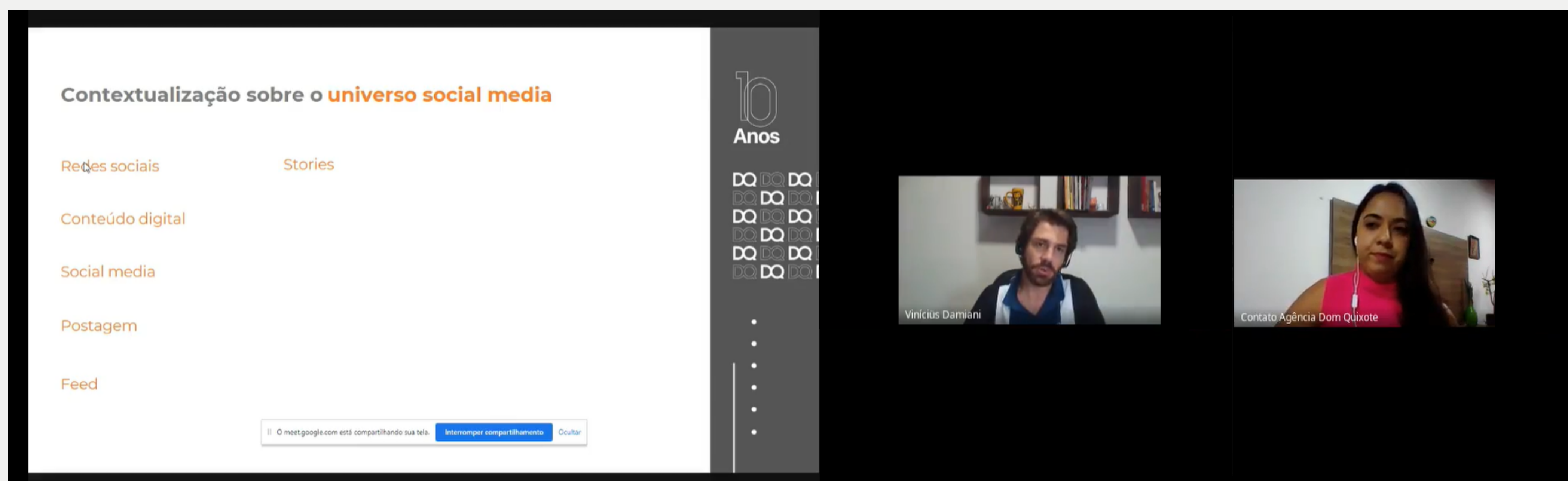
No último dia 05 de maio de 2021 aconteceu o II Café com o Empresário via ambiente virtual do *Google Meet*. O evento contou com a participação de empresários das cidades de Rio Paranaíba, Carmo do Paranaíba e Patrocínio. Na oportunidade, a Diretoria de Extensão e Cultura, representada pela Professora Virgínia Souza Santos, conversou com os empresários sobre as possibilidades de parcerias, convênios e vagas de estágios para os discentes da UFV-CRP. O Diretor Geral do Campus, Renato Adriane Alves Ruas também esteve presente no evento e falou da importância da aproximação da Universidade com as empresas da região.

Para encerrar, Vinícius Damiani e Iasmin Araújo, da Agência Dom Quixote, de Patos de Minas, apresentaram a palestra “Como o marketing digital pode projetar seus negócios”.

A ideia da Diretoria de Extensão e Cultura é realizar periodicamente eventos como esse, que aproxima a comunidade da Universidade e seja uma via de mão dupla, propiciando benefícios tanto para as empresas quanto para a comunidade acadêmica.



Cartaz de divulgação do evento.
Fonte: Arquivo Virgínia Souza Santos.



Vinícius Damiani e Iasmim Araújo apresentando a palestra “Como o marketing digital pode projetar seus negócios”.
Fonte: Arquivo Virgínia Souza Santos.

Fonte: Virgínia Souza Santos, Coordenadora do evento.

Projeto Q

Entrevistada: Ana Luiza Paiva Santos, Discente do Curso de Engenharia Civil

Equipe responsável - Docentes: Allan Robledo Fialho e Moraes, Camila Rocha da Silva, Fabrícia Queiroz Mendes, Milene Therezinha das Dores e Ney Paulo Moreira. Conselheiras do Time Enactus UFV-CRP: Raquel Soares Menezes e Virgínia Souza Santos. **Discentes:** Ana Beatriz Sena Gusmão, Ana Luiza Paiva dos Santos, Davi Luis Silva Prado e Sousa, Jhomilton do Carmo Silva, Laís de Sousa Leite Nascimento, Letícia Lemos Martins, Lorrane Mendes Moisés, Murilo Henrique Moreira, Pietra Maria Marques Braga e Yasmin Sousa Doro.

1) Como surgiu a ideia de criar o projeto?

O projeto foi criado em 2018 pela equipe do time Enactus UFV-CRP. Foram realizadas algumas pesquisas e identificado um sério problema relacionado a um dos maiores ícones da cultura mineira: o queijo artesanal. Minas Gerais está situada na maior bacia leiteira do País e é o maior produtor de queijos artesanais. Somente na região do Alto Paranaíba e Cerrado Mineiro existem mais de 6000 produtores artesanais. Entretanto, não basta apenas produzir o queijo, para comercialização legal dos produtos e para segurança alimentar do consumidor o produtor deve estar cadastrado junto ao órgão responsável pela fiscalização que irá garantir a qualidade microbiológica do produto. A problemática começa quando no maior estado produtor do País, Minas Gerais, somente 32* queijarias são cadastradas e aptas a venderem seus produtos por todo o território. Diante disso, o Projeto Q surge para auxiliar esses produtores e promover a mudança nesse cenário tão crítico para a tradição dos queijos artesanais. *Dados do IMA e MAPA.

2) Qual o principal objetivo do projeto?

Promover a mudança de realidade no espectro social, econômico, ambiental e cultural da cadeia produtiva do queijo artesanal, dando voz, reconhecimento e visibilidade ao micro, pequeno e médio produtor de queijo que não possui a assistência, ou até mesmo a motivação necessária para legalizar o seu produto e ganhar mercado, por meio de consultorias para a aceleração da aquisição de certificações regulamentadoras, implementando métodos efetivos para gestão e controle de produção e fomentando o

espírito empreendedor dessas comunidades.

3) Quais foram as principais ações desenvolvidas em 2020 e no início de 2021?

Em 2020 foram desenvolvidos rótulos para os produtores assistidos pelo projeto, QR Codes impressos nos rótulos que contavam a história do produto e seu produtor, visitas assistenciais à comunidade, análises microbiológicas do queijo produzido, além de diversas reuniões com a Associação dos Produtores do Cerrado, com o Instituto Mineiro de Agropecuária e com a Empresa Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais. Também ocorreram reuniões com o Deputado Estadual Guilherme da Cunha, com a assessoria do Deputado Bartô e com o Prefeito do município de Carmo do Paranaíba para a efetivação de uma parceria para acelerar a certificação dos produtores de queijo do município. Além disso, participamos de editais de empresas líderes de mercado, como Amanco, Claro, Cargill e Sumitomo, além de ficar na 3ª colocação do *Ideas for Milk, hackathon* promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e ganhamos o *UFV Startup Day* promovido pela Liga de Empreendedorismo de Viçosa (LEV) no âmbito do programa VUEI - Vivências Universitárias em Empreendedorismo e Inovação, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Focamos nossos esforços neste período para o desenvolvimento de duas grandes vertentes de atuação do projeto: um aplicativo que viabiliza a efetivação de nossa metodologia de aceleração de certificações de forma remota para atender os inúmeros produtores que passam por essas problemáticas e a criação de uma resina de maturação para queijos 100% nacional, uma vez que esse produto não é fabricado no Brasil, e o alto custo da importação o torna inacessível para muitos produtores.

4) Devido à pandemia, o projeto teve alguma dificuldade em suas ações?

Com a pandemia, nosso contato com a comunidade se resumiu a telefonemas e troca de mensagens. Eram rotineiras as visitas às famílias produtoras, para acompanhar de perto o impacto do projeto e estreitar laços com o público-alvo, porém a pandemia da Covid-19 nos privou disso. Desde o início da pandemia, foram poucas as visitas que realizamos à comunidade, e somente foram realizadas para tratarmos de questões de grande relevância, onde realmente havia a necessidade da interferência presencial do projeto.

5) O projeto terá continuidade em 2021? Quais são as ações previstas?

Sim. Estamos consolidando uma parceria com a Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba para retirar da irregularidade os produtores do município e realizar eventos de valorização da cultura de produção do queijo artesanal da nossa região. Além disso, o Projeto Q vem desenvolvendo uma pesquisa de uma resina de maturação 100% brasileira em parceria com a Universidade, que terá continuidade em 2021. O Projeto sempre se reinventa para aumentar o impacto nas comunidades produtoras e na nossa região e com certeza em 2021/2022 não será diferente.

6) Comente um pouco sobre o projeto de modo geral.

O projeto age diretamente na dor dos produtores, que muitas vezes não possuem conhecimento suficiente da importância do registro, o qual garante a higiene sanitária para o desenvolvimento de atividades na produção, fundamentais para se ter um produto adequado para o consumo. Além disso, facilita o cumprimento das normas, haja vista que o produtor não possui uma assistência técnica assídua, delongando tempo para adquirir o registro e fazendo com que muitos desistam antes de ter a certificação. E ainda, o Projeto desenvolve o empoderamento e a habilidade empreendedora dos produtores, para que esses tenham a consciência e motivação de venderem seus produtos diretamente para os consumidores finais, pois assim terão seus produtos mais valorizados e reconhecidos, bem como, serão pagos por uma preço justo e merecido, não perdendo sua identidade, como acontece quando os vendem para intermediários. Além disso, o projeto impacta e muda a realidade das comunidades que hoje comercializam seus produtos ilegalmente, tirando-os do anonimato, o Projeto consegue aumentar a oferta e demanda no mercado, evidenciar números que hoje não são economicamente expressos devido às irregularidades, minimizar os impactos ambientais ocasionados pelo agro e atingir a ponta da cadeia ao entregar ao consumidor final um produto de qualidade.



Imagens de atividades do Projeto Q.
Fonte: Arquivo Ana Luiza Paiva Santos.

Cientista de Alimentos Sabrina Alves da Silva

Meu nome é Sabrina Alves da Silva e sou egressa da primeira turma do curso de Ciências de Alimentos da UFV Campus Rio Paranaíba. Iniciei meus estudos na instituição em agosto de 2008, quando ainda somente funcionava o prédio situado às margens da rodovia 354 (CRP I).

Como comum para quase todos os estudantes, o primeiro semestre de aulas foi de muitas amizades, desafios e esforço. Ainda me lembro do quanto tive que me dedicar para conseguir a aprovação nas disciplinas. Sempre bem assistida e orientada por meus professores da época, em meu segundo semestre já consegui uma bolsa de monitoria em uma disciplina. Para concluir esse desafio, aprendi mais do que ensinei! Em meu terceiro semestre consegui outra monitoria, fui tomando gosto pelo aprender e ensinar. Essa fase da minha vida certamente foi determinante para os anos posteriores. Eu gostava de investigar, pesquisar, aprender, etc. Por isso, entrei em grupos de pesquisa, fiz dois anos de iniciação científica, fiz um estágio maravilhoso em uma indústria alimentícia, e quando estava prestes a me formar, decidi: quero continuar a aprender e a ensinar!



Projeto de pós-doutorado.
Fonte: Arquivo Sabrina A. da Silva.



Primeiras formandas do curso de Ciências de Alimentos da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Sabrina A. da Silva.

Segui os rumos da pós-graduação e fiz mestrado, doutorado e atualmente desenvolvo meu pós-doutorado na UFV-CRP. Minha linha de pesquisa é qualidade de cafés e desde 2013 venho me dedicando a essa temática, a cada ano aprendendo mais! Os conhecimentos que adquiri em minha graduação, cursando as disciplinas foram, e ainda são, muito importantes para minha atuação profissional. Agradeço aos excelentes e dedicados professores que tive, por todo suporte da UFV, bem como dos técnicos e demais funcionários.

Nota: O curso de Ciência de Alimentos na UFV-CRP iniciou suas atividades em agosto de 2008. Em outubro de 2015, objetivando uma melhor identificação do curso e dos profissionais, principalmente em relação às atribuições relacionadas à profissão, seu nome foi alterado para Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Fonte: Cientista de Alimentos Sabrina Alves da Silva, Ex-aluna da UFV-CRP.

O retorno de Jeremias, aquele que na realidade nunca se foi



Jeremias Brasileiro, colunista da seção.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

Certa vez alguém me disse que o Mito do Eterno Retorno estava materializado em minha trajetória de vida. Penso esse conceito demasiadamente distante de mim, pois em larga medida, o que ocorre comigo é um constante retornar à Terra Natal e assumir funções que jamais pensaria ser possível, justamente por construir minha história social, cultural e acadêmica, em outra cidade: Uberlândia. Sou filho da Serra da Mantiqueira, da Serra do Espinhaço, da Garganta da Mata da Corda, em Rio Paranaíba nasci.

Contudo, até que ponto esses retornos não fazem parte de uma destinação? Quando saí de Rio Paranaíba, tinha 15 anos de idade, não existia expectativa de vida na época, ficar significava, no mínimo, ser trabalhador braçal em fazenda ou funcionário público de serviços gerais. Por isso, minha família se mudou, e eu junto, para encontrar possibilidades de eu ser um profissional diferenciado, mesmo que os desafios fossem muitos.

Não encontrei vida fácil, trabalhos não eram o que eu desejava, por outro lado, eu tinha a possibilidade de sonhar, de acreditar que poderia fazer algo diferente. Mesmo estando em serviços braçais, pelo menos, eu tinha o direito de almejar um futuro, o direito de sonhar, mesmo vivendo em uma cidade de pedra, de concreto, em desenvolvimento. Foi assim que consegui publicar meu primeiro livro de poemas: Rua de Pedra, em 1980 e lançar em Rio Paranaíba em 1981.

Depois disso continuei esse retornar à região, fazendo palestras nas escolas estaduais de Carmo do Paranaíba, São Gotardo e Rio Paranaíba, sobre temas como cultura afro-brasileira, memórias das pessoas idosas, histórias que ninguém contava. Em 2011, retornei novamente, em missão, assumir a Festa do Rosário ou Reinado do Rosário, com a morte do meu primo, Abel Jerônimo, que era o responsável. Meu pai já fora tal como o tesoureiro e zelador da Igrejinha do Rosário até o final da década de 1960.

Minha história virou filme: Jeremias Brasileiro e brasileiro, TV BRASIL. Também motivo de vários documentários e reportagens em TVs, que pretendo socializar com nossos leitores no sentido de demonstrar que podemos e precisamos acreditar em nossos sonhos.

Tornei-me presidente da Irmandade do Reinado do Rosário de Rio Paranaíba, com objetivo de passar para os mais jovens esse legado, o que infelizmente não consegui até hoje. Os jovens atuais parecem distantes de nossa história, de nossa memória, de nossa cultura. Eis por que retorno novamente na condição, agora, de colunista mensal. Um chamado histórico para mim, através da Professora e Diretora de Extensão e Cultura, Virgínia Souza e do Diretor Renato Ruas, UFV-CRP.

Socializo finalmente, um pouco de meu currículo sintético: JEREMIAS BRASILEIRO, Doutor em História Social pela Universidade Federal de Uberlândia. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Sul de Minas (IHG-SM) sediado em Poços de Caldas - MG, sendo ocupante da Cadeira 05 - Cujo Patrono é REI AMBRÓSIO; Colunista do portal MEGAMINAS da Rede Integração desde novembro de 2020; colunista mensal do Site de Notícias Paranaíba Agora, da cidade de Rio Paranaíba, Alto Paranaíba, desde janeiro de 2021.

Solicitante e elaborador do projeto inicial que tornou a Festa da Congada de Uberlândia em Patrimônio Cultural e Imaterial do Município e também responsável pela relatoria inicial do pedido para que as Congadas de Minas Gerais sejam consideradas Patrimônio Cultural do Brasil, processo iniciado no ano de 2008; um intelectual afro-brasileiro reconhecido na obra de Eduardo de Oliveira: Quem é quem na negritude Brasileira (Ministério da Justiça, 1998), que lista biografias de 500 personalidades negras no Brasil; e na obra de Nei Lopes: Dicionário Literário afro-brasileiro (Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2011).

Escritor, poeta, com textos de dramaturgia, crônicas, literatura afro-brasileira, possui quase 30 livros publicados e é âncora de diversos documentários e curtas-metragens, bem como personagem e participação artística em outros. Também é Comandante Geral da Festa da Congada da cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, desde o ano de 2005.

Fonte: Jeremias Brasileiro.



Lançamento Rua de Pedra, 1981 - Jaime Silva em destaque.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.



Celebrando 40 Anos de História, Rio Paranaíba.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.



Palestra na UFV-CRP com o Moven - Movimento Negro, em 2019.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

Homenagem às Ações de Enfrentamento da Covid-19 com Gestores de Saúde da Região do Alto Paranaíba

Poder contar com os serviços do Laboratório de Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP é de extrema importância para o município de Arapuá. Além de oferecerem um serviço de qualidade, são ágeis com os resultados, fazendo com que a Vigilância Epidemiológica possa agir de forma rápida na contenção da transmissão do vírus da Covid-19. Deixamos aqui nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho que vem sendo realizado na região. Além de ser um serviço gratuito e contar com voluntários, o laboratório não mede esforços para atender a todos. Nosso muito obrigada!



Marly Oliveira da Silva e Equipe de Saúde - Município de Arapuá

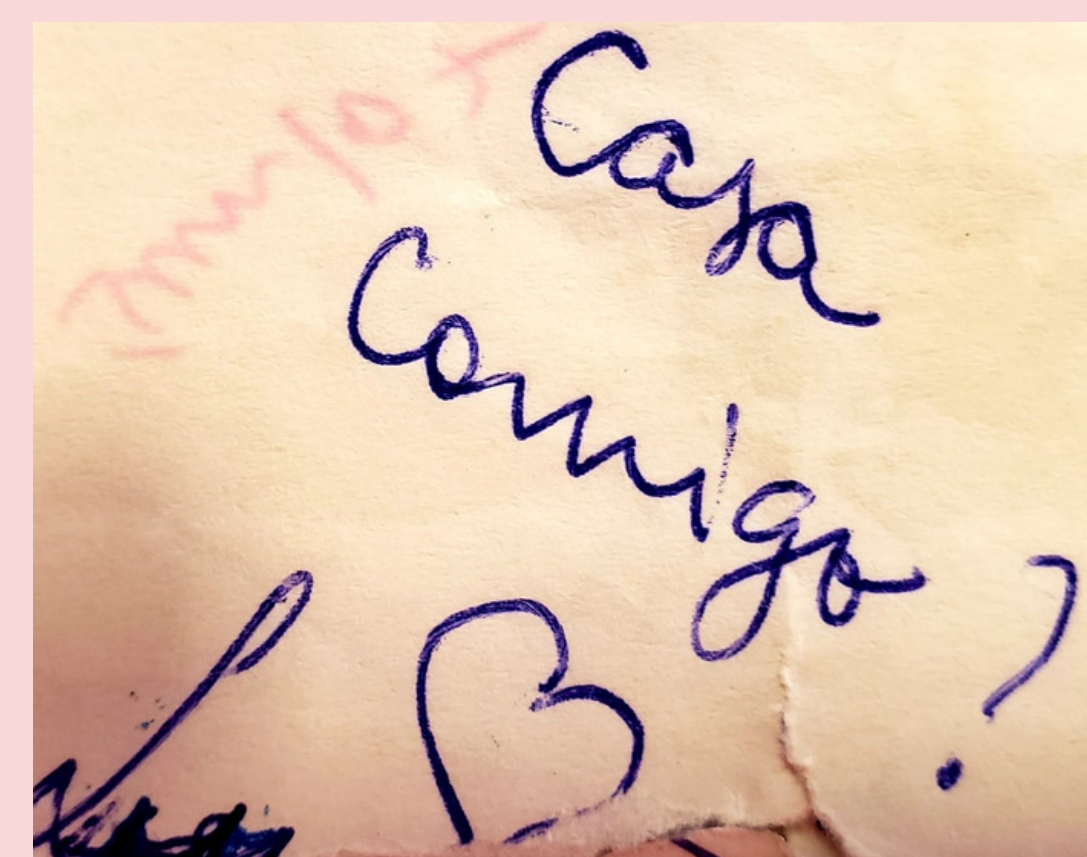
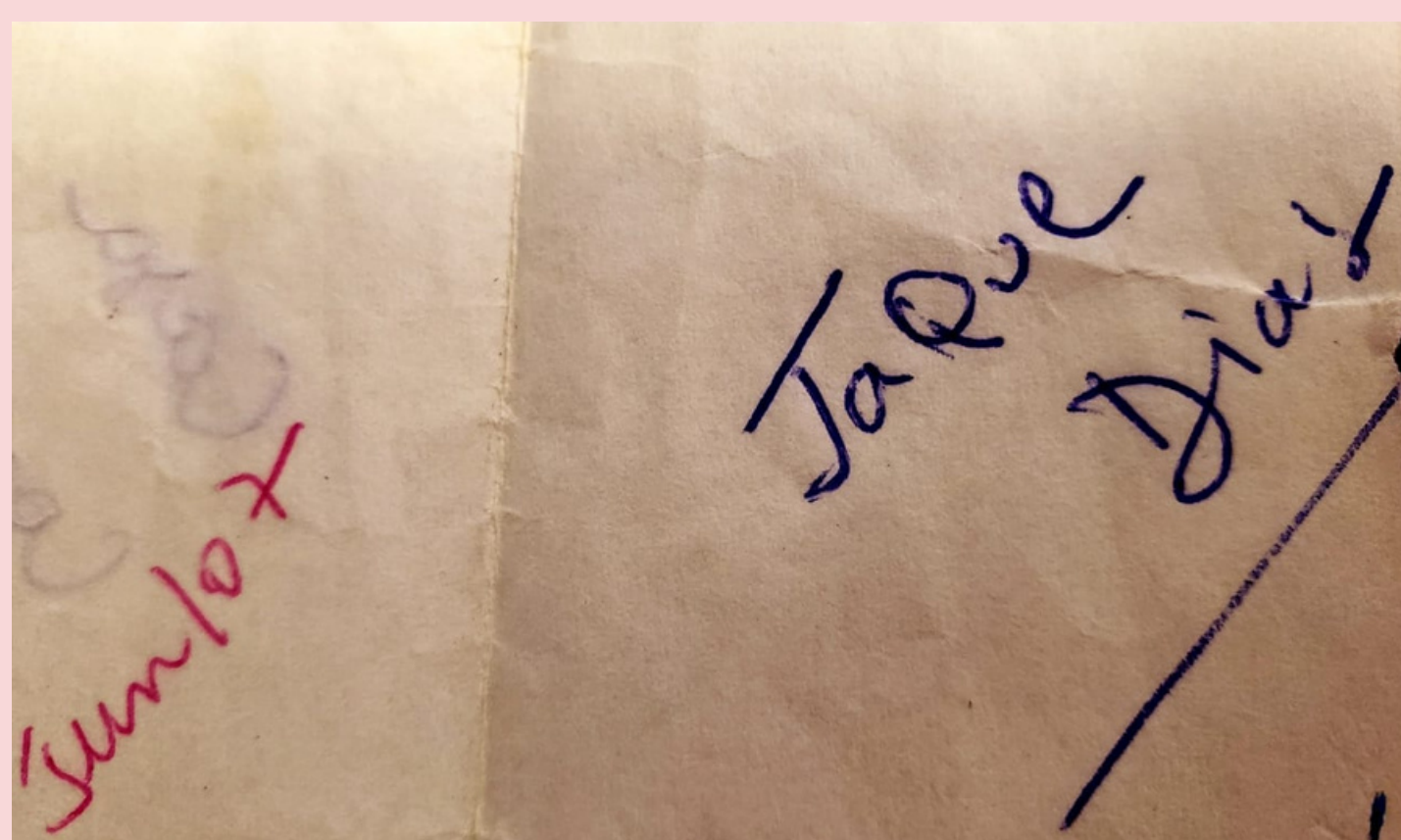
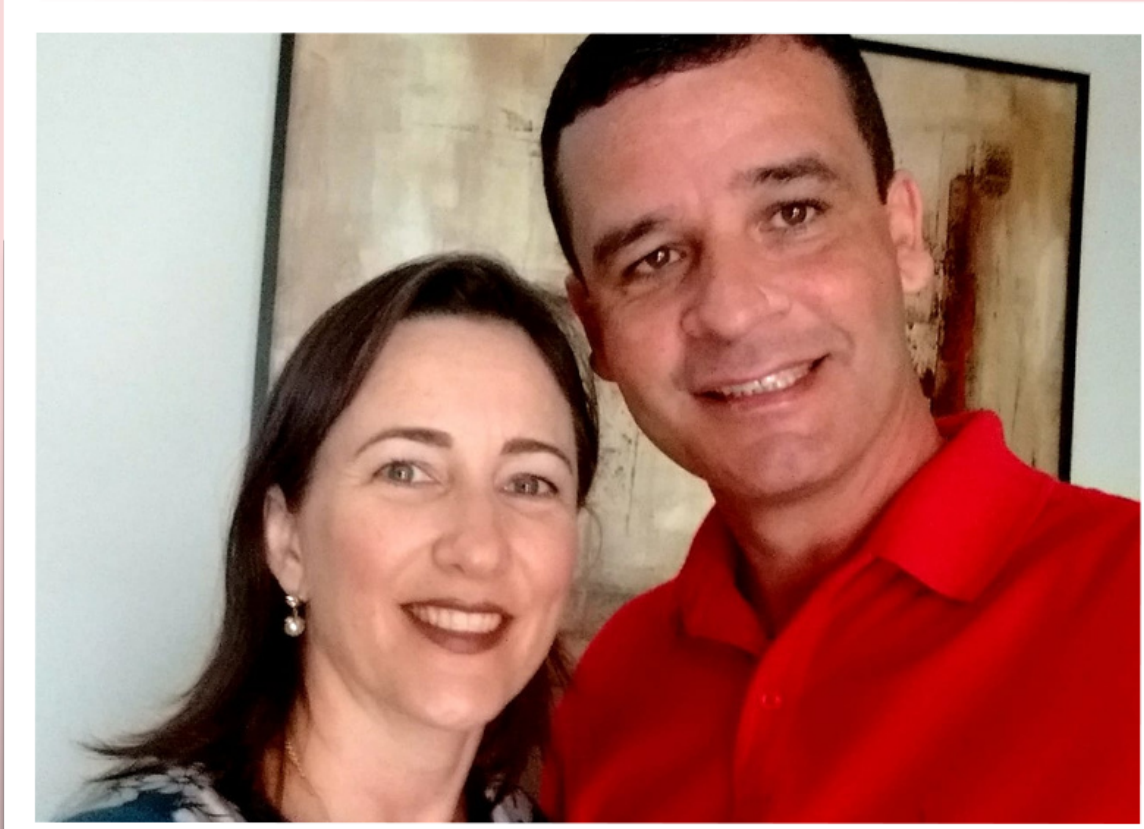


Gostaria de expressar o meu agradecimento a todos os funcionários e colaboradores do Laboratório de Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP. O trabalho de vocês é de suma importância para o diagnóstico rápido e preciso dos casos positivos no nosso município, com isso, conseguimos uma intervenção mais rápida, buscando assim uma qualidade de vida melhor e um amplo tratamento para o nosso paciente. Saliento a disposição com que os funcionários nos atendem, sanando as dúvidas e fornecendo as informações pertinentes. O meu abraço em especial ao Professor Rubens, com quem tenho um contato mais estreito.

Alessandra Amaral Silva - Município de São Gotardo

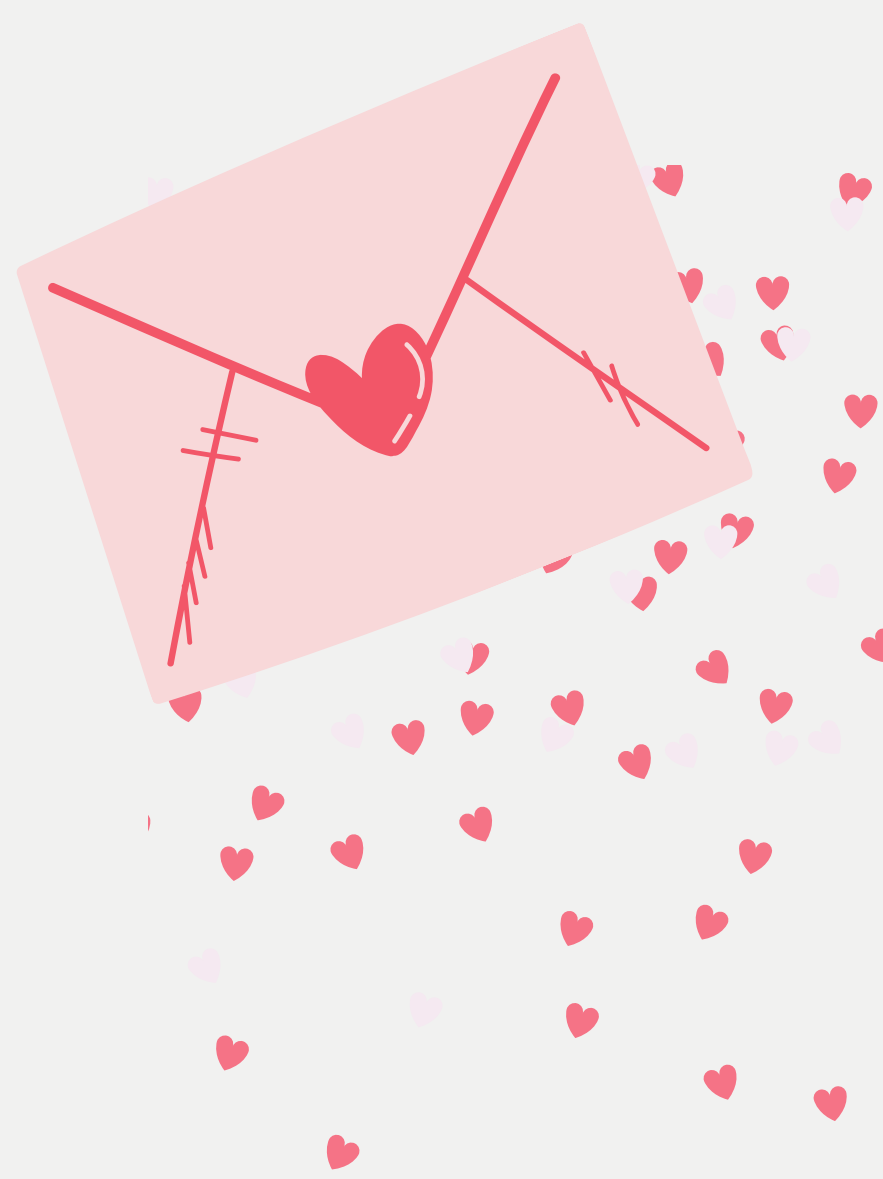
O **Correio Elegante** é uma brincadeira típica de festas juninas em que uma pessoa envia um bilhetinho para ser entregue a uma outra pessoa. A ideia é enviar uma mensagem usando a criatividade para declarar seu amor ou para conquistar o "crush".

Aí é que tá! Com a pandemia, é mais um arraiá aí e nois num vai podê agromerar, né? Só que tem duda não! Nóis num vai dexá passa batido esse tar de correio eleganti! Espiá só os recadin mais xônado da turma da UFV-CRP!



Relembrando aqui o correio elegante que recebi do Luciano em junho de 2007, com o: "Casa Comigo ♥?". E não é que concretizamos esse correio elegante em janeiro de 2008? Lu, você é muito especial e conquistou o meu coração! Que possamos realizar muitas viagens e aventuras juntos!

De Jaqueline para Luciano



Felicidade é viver na sua companhia
Felicidade é estar contigo todo dia
Felicidade é sentir o cheiro dessa flor
Felicidade é saber que eu tenho seu amor!

De Karine para Marcelo e Catarina





Flávio sou agradecida a Deus por ter me permitido encontrar você e tornar você parte da minha vida. Obrigada por ser tornar meus dias sempre especiais!!! Seja onde for quero ser seu par... Te amo!!! Sua eterna namorada...

De Elisa para Flávio

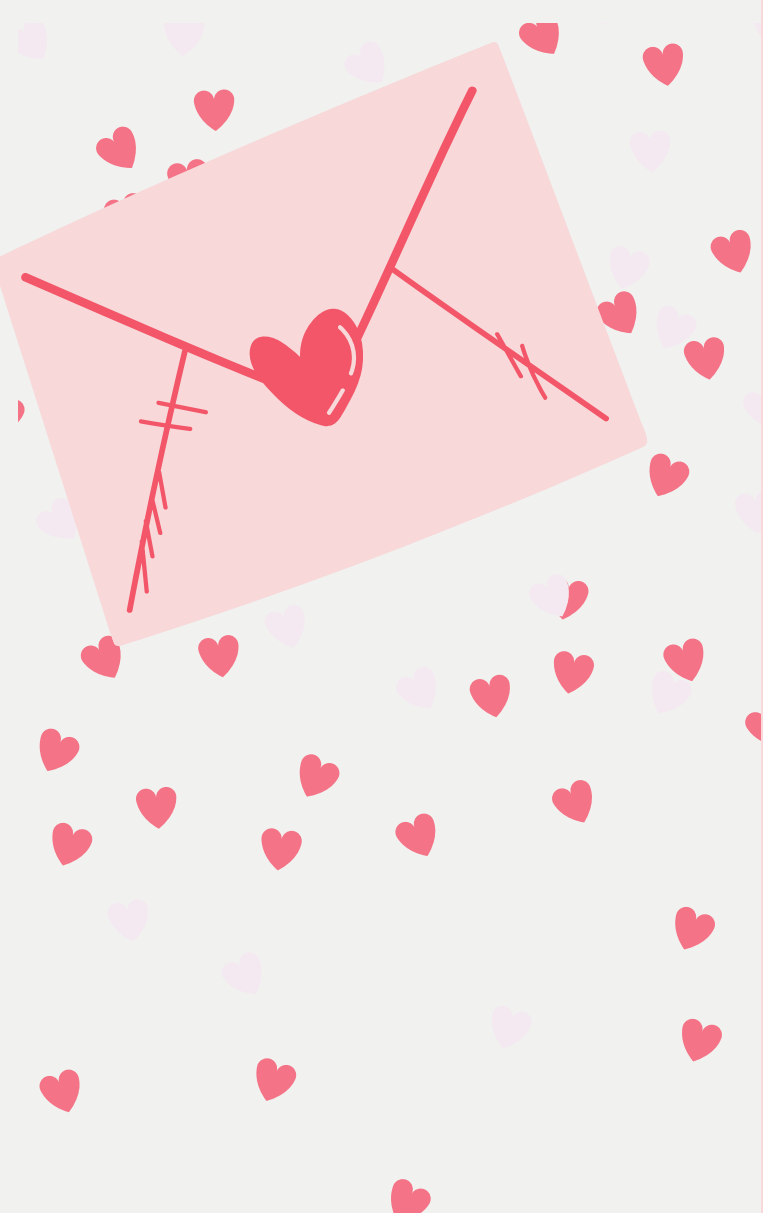


De Luís André para Nara Cristina



Ocêis é mio que queijo cum goiabada. Amocêis!

De Alberto para sua família



Minha amada Martha, o sucesso é daqueles que batalham, e com toda certeza você é uma merecedora. Parabéns, e que sua alegria diária fique para sempre em você, também contagie aqueles que de sua profissão se beneficiar. Eu Antônio Ramos, te amo com as reservas do infinito!

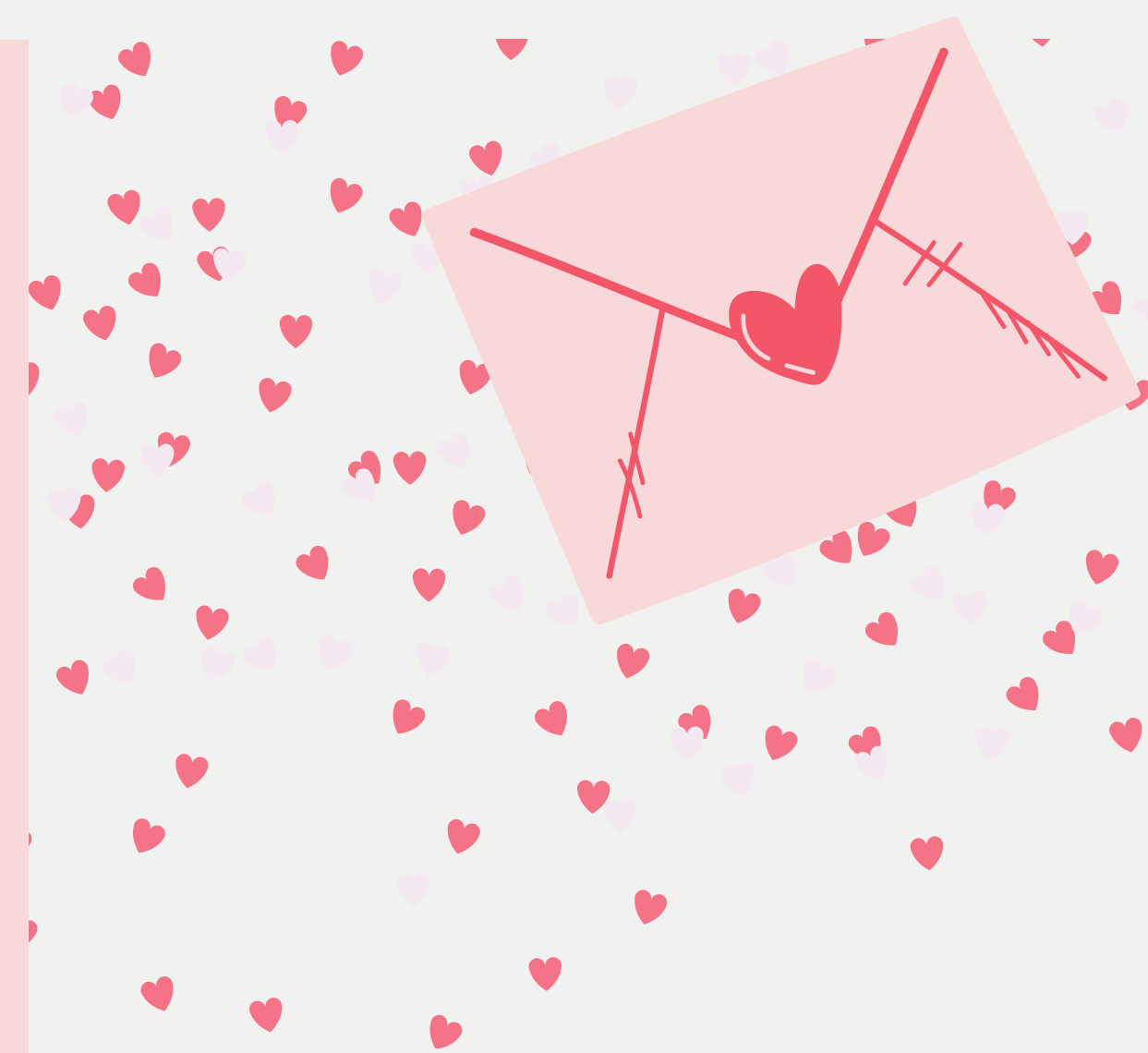
De Antônio para Martha





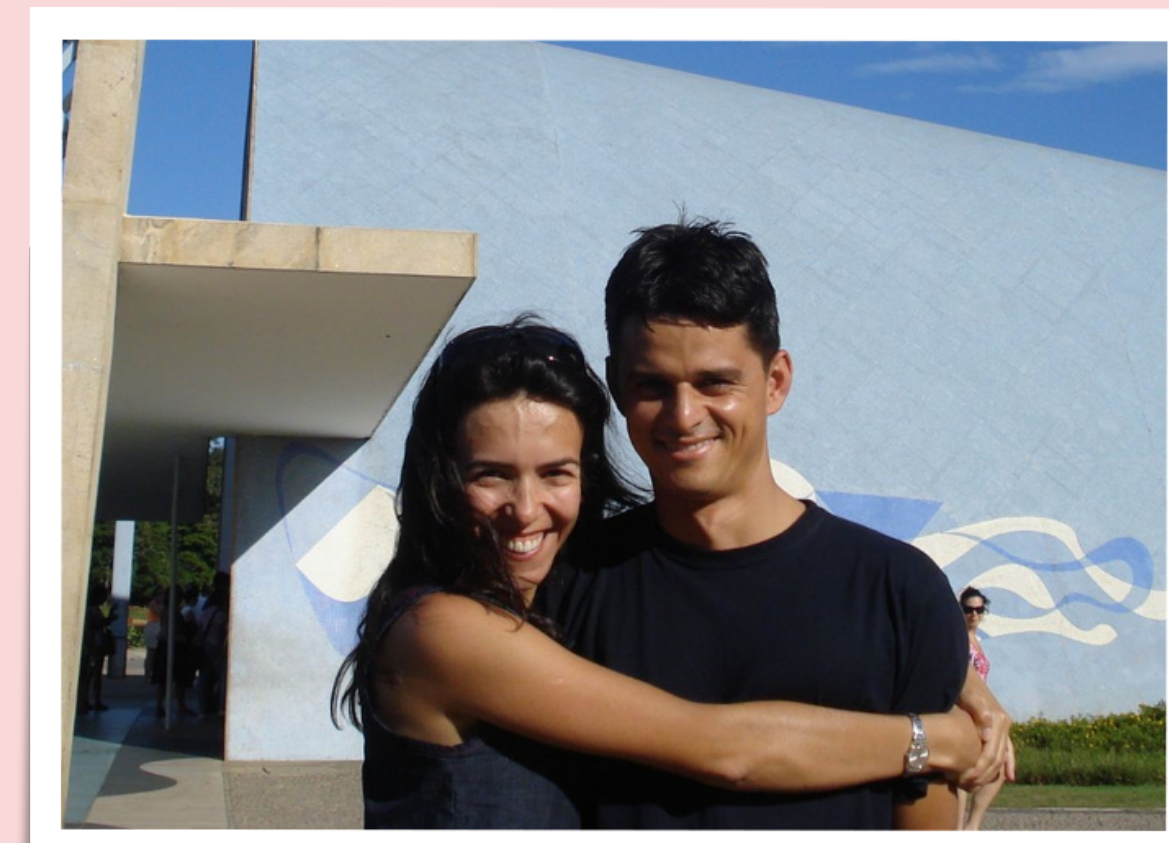
Diana você é minha melhor metade, meu melhor sorriso, a esperança de toda manhã e o sonho de toda noite. Te amo!

De Cid para Diana



Sou muito grata por trabalhar com uma equipe tão especial. Vocês moram no meu coração!

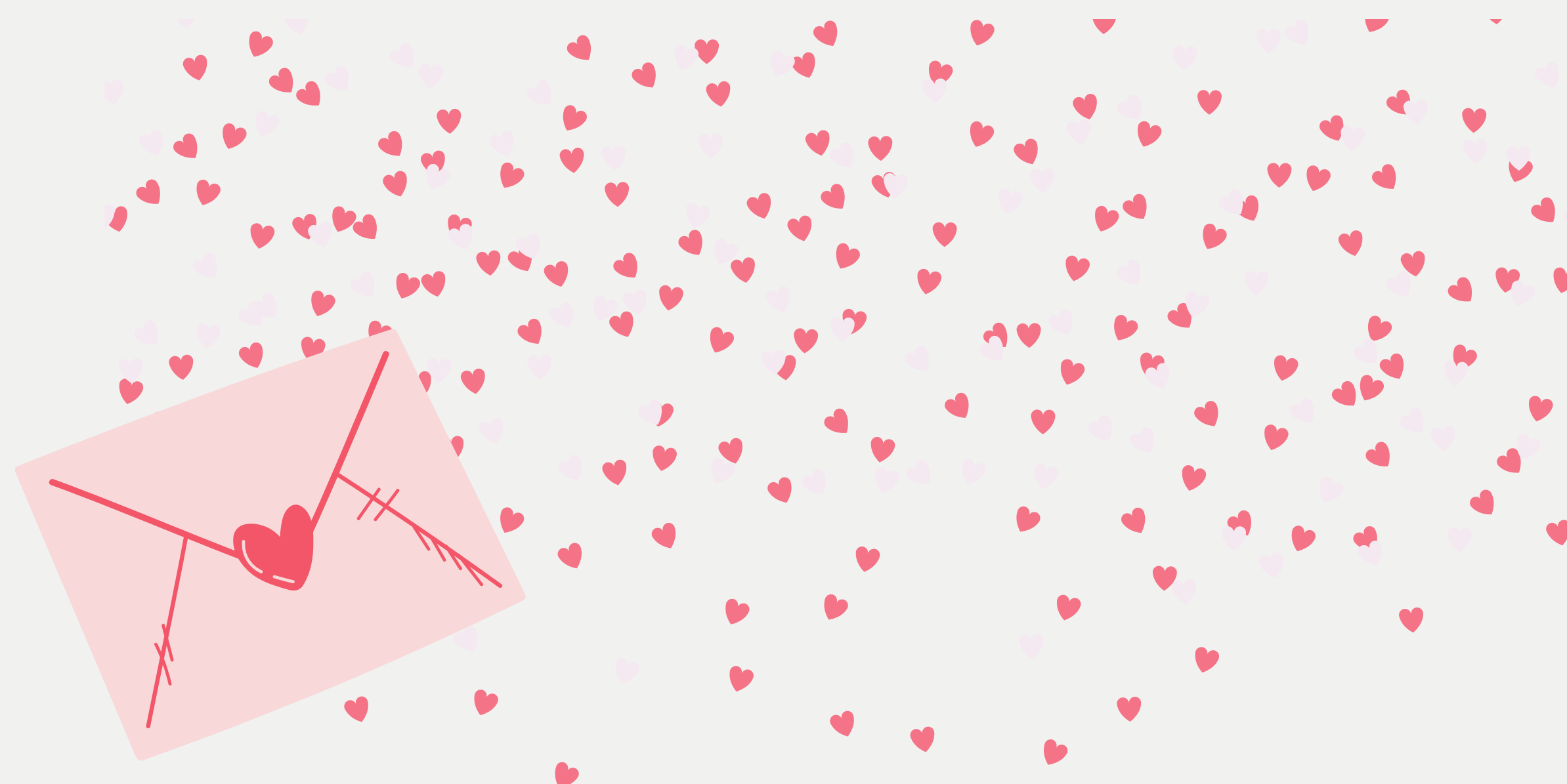
De Virgínia para Professoras da Nutrição



Já dizia a música:
“...Quem tem amor na vida,
tem sorte...”

Eu sou uma sortuda!!!

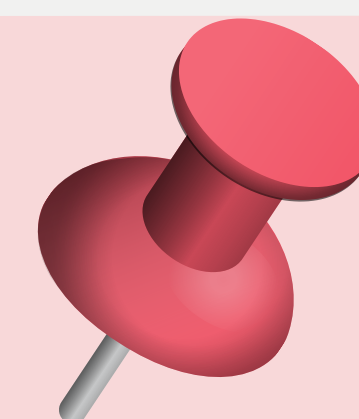
De Simone para Renato



Datas Comemorativas Destaque do Mês de Junho



- 01 - Dia da Imprensa
- 03 - Corpus Christi / Dia Mundial da Bicicleta
- 05 - Dia da Ecologia / Dia Mundial do Meio Ambiente
- 07 - Dia Mundial da Segurança Alimentar
- 09 - Dia da Imunização
- 12 - Dia dos Namorados
- 13 - Dia de Santo Antônio
- 14 - Dia Mundial do Doador de Sangue
- 18 - Dia do Químico
- 19 - Dia do Cinema Brasileiro
- 24 - Dia de São João



Movimento (A)Colher da UFV-CRP

O Movimento (A)Colher está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado. Se você ainda não participou, vale a pena entrar nessa roda. Lá você se distrai um pouco das preocupações, dialoga sobre os desafios cotidianos e troca experiências de vida. É um espaço de acolhimento e bem viver!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

"Só reconheço no outro, aquilo que conheço em mim"

Terapia Comunitária Integrativa On-line

11 e 25 de junho - 20h

Transmissão:
ZOOM
ID: 873 179 5438
Senha: cevi

Terapeuta Comunitária:
Maria Cristina Vasconcelos (Psicóloga - CRP 04/29133)

Coordenadoras e terapeutas comunitárias:
Profª Monise Abranches
Profª Karine Gomes

UFV
Campus Rio Paranaíba

Cevi

ABRATECOM
Associação Brasileira

Cartaz de divulgação.
Fonte: Movimento (A)Colher.

Com o tema **Universidade em Defesa da Vida,** **Congresso Acadêmico Unifesp 2021 abre inscrições**

Evento gratuito, aberto à participação do público em geral, de 21 a 25 de junho

Já estão abertas as inscrições para o Congresso Acadêmico Unifesp 2021, que acontecerá virtualmente entre os dias 21 e 25 de junho como tema Universidade em Defesa da Vida, como forma de valorizar e reconhecer o trabalho realizado pelas instituições públicas de pesquisa, ciência e tecnologia durante a pandemia de Covid-19. A participação como espectador(a) do evento é gratuita e aberta ao público em geral.



Cartaz - Congresso Acadêmico Unifesp 2021.
Fonte: Site do evento.

O congresso tem como objetivo principal integrar os programas acadêmicos existentes nas Pró-Reitorias de Graduação (Prograd), Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq) e de Extensão e Cultura (Proec) da Unifesp e apresentar a toda comunidade, por meio de sessões científicas conjuntas, o trabalho desenvolvido nos diferentes campi da universidade em todas as áreas do conhecimento.

"Considerando o papel da universidade pública de discutir os problemas sanitários, sociais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, entre outros, que afligem a sociedade, essa edição do Congresso destaca a defesa da vida e a valorização da dignidade humana com base na ciência e nos valores democráticos. Diálogos, debates e decisões precisam ser pautados por decisões científicas e políticas que defendam a vida, a democracia e a redução das desigualdades econômicas e sociais.", destaca a comissão organizadora.

Congresso Acadêmico Unifesp 2021 - Universidade em Defesa da Vida

Data: de 21 a 25 de junho

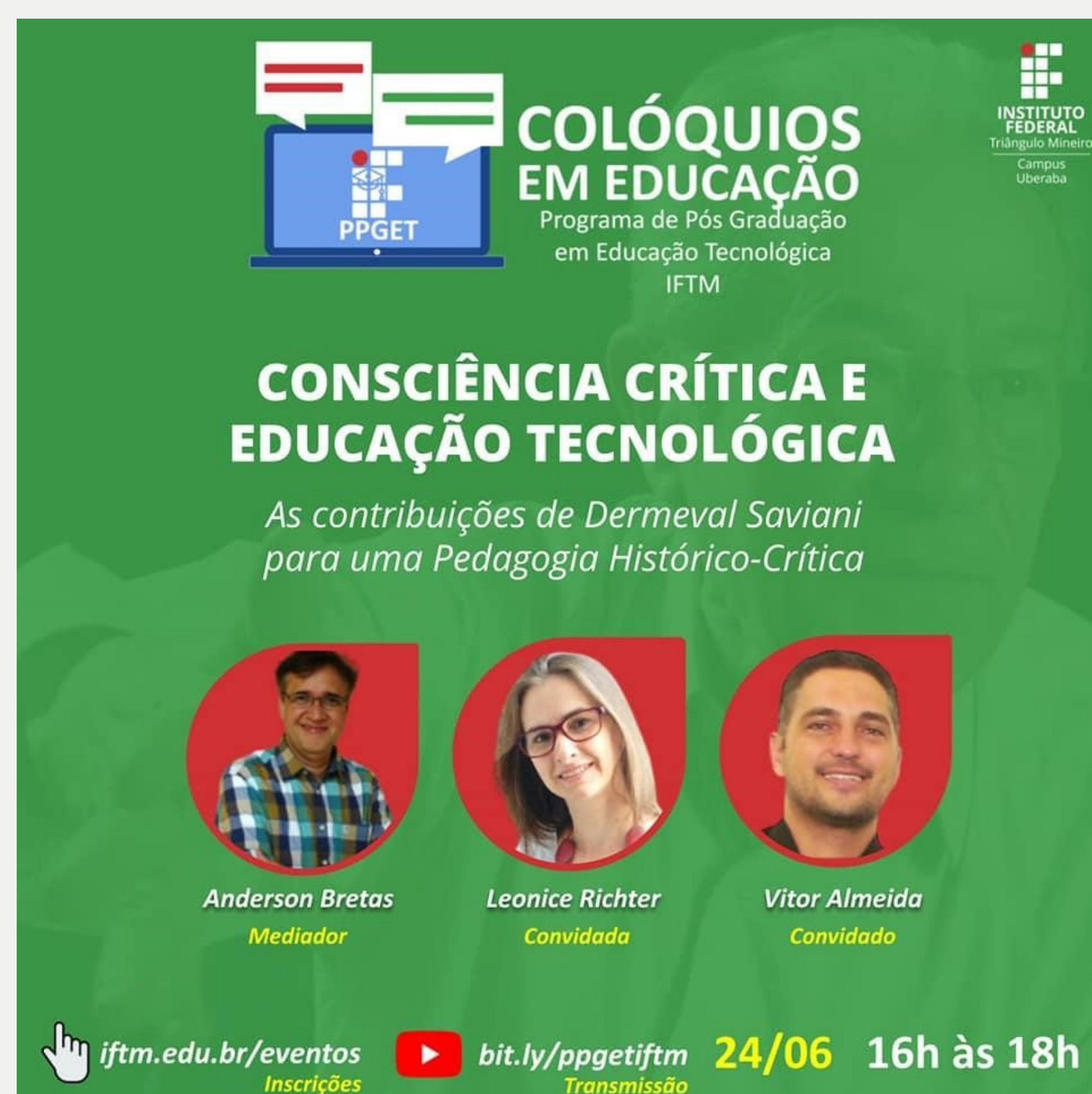
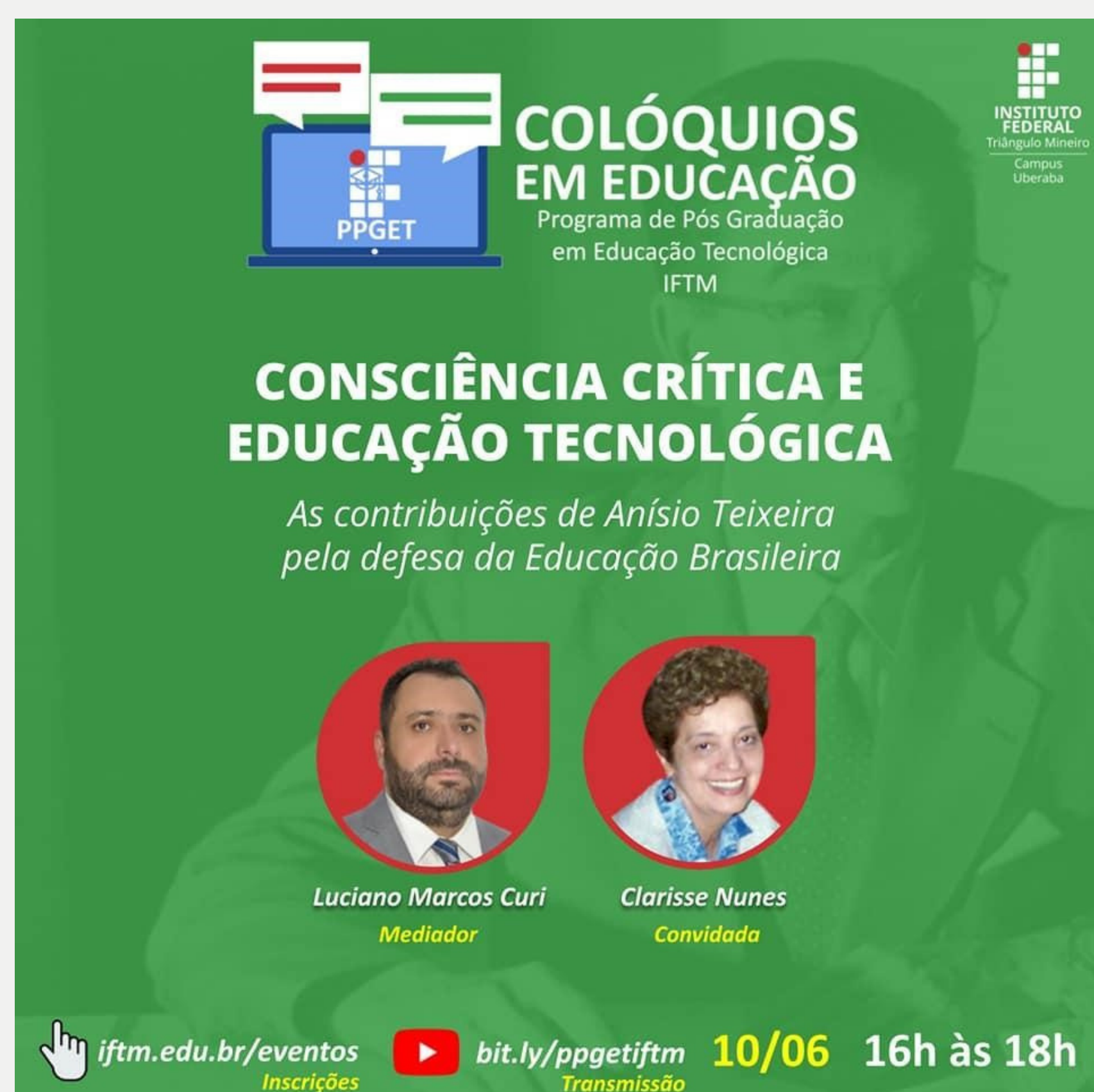
Mais informações: unifesp.br/congresso

Inscrições: <https://congressoacademico.sites.unifesp.br/inscricao>

Fonte: unifesp.br/congresso.

Colóquios em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do IFTM (PPGET) está organizando o evento Colóquios em Educação. Durante o mês de junho serão realizadas duas mesas temáticas. A transmissão será pelo canal do PPGET no *YouTube*: <https://www.youtube.com/channel/UC2t9Nbfp4PAZI5UViPPDqaA>



Cartazes de divulgação das duas mesas temáticas do mês de junho.
Fonte: Site do evento.

II Congresso Online Nacional de Ensino de Química, Física, Biologia e Matemática. De 16 a 19 de Agosto de 2021 - II CONE QFBM

Vem aí o segundo Congresso Online Nacional de Ensino de Química, Física, Biologia e Ensino de Matemática, com o tema Os desafios contemporâneos e a metamorfose do ensino, o congresso será realizado entre os dias 16 e 19 de agosto de 2021. Para os interessados em submeter resumo, a data limite para envio dos trabalhos será 20/06/2021.

Mais informações e link para inscrição: <https://eventos.congresso.me/coneqfbm>



II CONE QFBM.
Fonte: Site do evento.

Administrador Ulisses Guimarães Barros (1971-2021)



Ulisses ingressou na UFV Campus Rio Paranaíba em 26 de janeiro de 2009 no cargo de Administrador. Querido e respeitado por todos da nossa comunidade acadêmica, foi um dos servidores pioneiros na construção e consolidação do Campus, prestando serviços extremamente relevantes no CRP I e, mais recentemente, no CRP II.

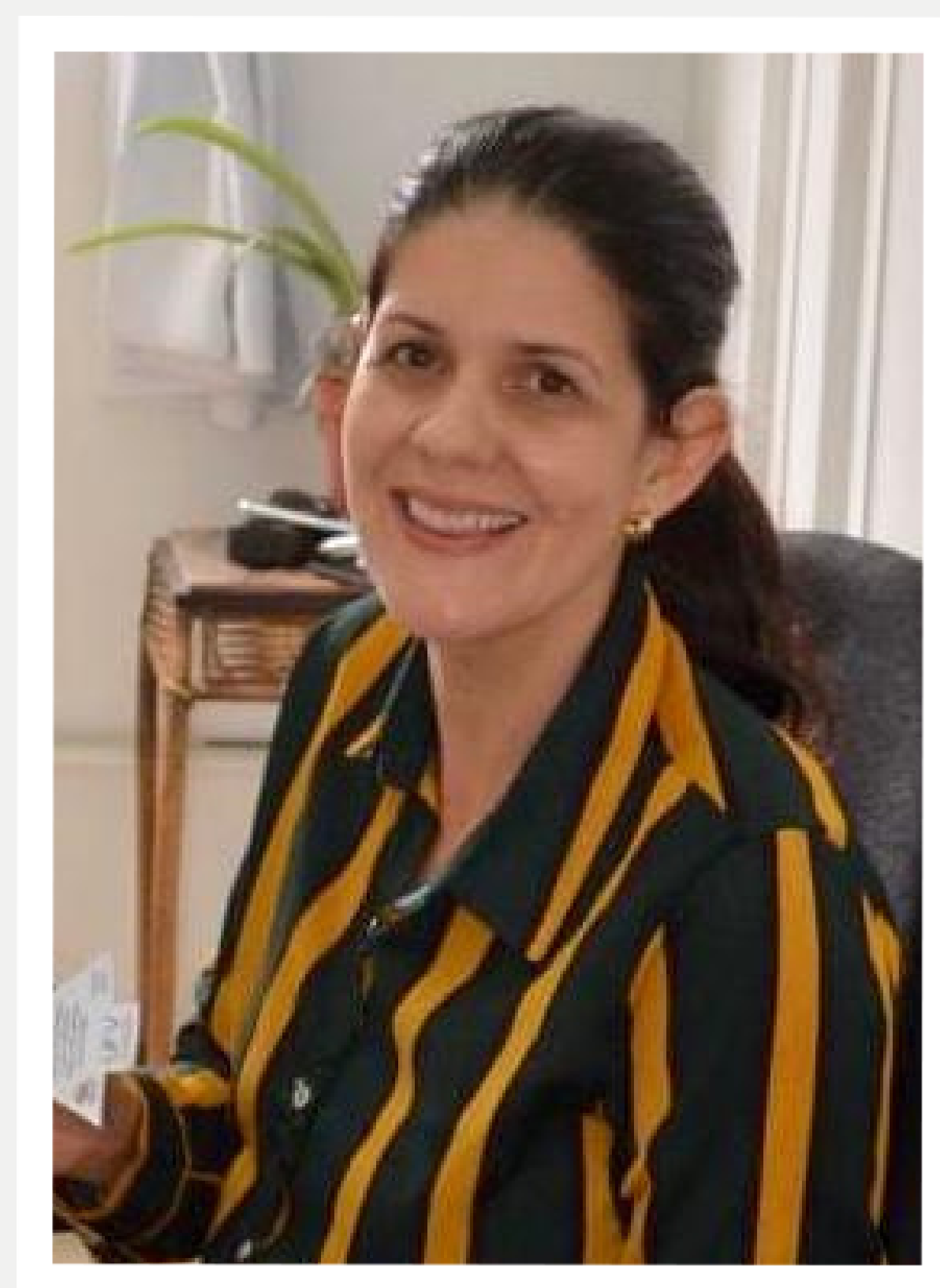
Um servidor que deixa sua marca e que sempre será lembrado por todos da Instituição!

Professora Luciana Resende Cardoso Júlio (1976 - 2021)

A UFV Campus Rio Paranaíba sempre se recordará com serenidade e saudade do tempo em que esteve conosco, compartilhando conhecimentos e experiências, ficarão as lembranças do seu engajamento nos projetos e da disposição em trabalhar em prol da educação, especialmente do grande projeto que iniciou em 2020, “UFV e SESC Minas de Mãos dadas contra o desperdício de alimentos e a fome”.

Uma servidora de sorriso fácil e muito comprometida com as suas atividades, dona de generosidade e acolhimento enormes, lembraremos da mulher repleta de adjetivos que deixou marcas e boas recordações por onde passou.

Saudades e o nosso muito obrigado pelo legado e pelos exemplos, Professora Luciana!



Você Sabia que 19 de Junho é o Dia do Cinema Brasileiro?

A história de nosso cinema começa em 1896, no Rio de Janeiro, com a exibição de filmes curtos sobre o cotidiano nas cidades europeias. Dois anos depois, no dia 19 de junho de 1898, os irmãos italianos Paschoal e Affonso Segreto gravaram o primeiro filme brasileiro ao registrar as imagens com o cinematógrafo na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro. Por isso, esse foi o dia escolhido para comemorar o Cinema Brasileiro.

Para superarmos esse “complexo de vira-latas”, como diria Nelson Pereira dos Santos e comemorarmos esse dia valorizando nossa cultura cinematográfica, trouxemos uma indicação, sem *spoilers*, do período chamado “cinema de retomada”. Esta expressão é utilizada para designar filmes feitos entre 1995 a 2002 que conseguiram superar a estagnação do cinema nacional registrado anteriormente, quando da extinção pelo governo Collor da Embrafilme (Empresa Brasileira de Filmes S.A.) que era, até então, a principal empresa responsável pelo financiamento, coprodução e distribuição de filmes no território nacional. A retomada somente se tornou possível em virtude da criação de leis de incentivos fiscais e para captação de recursos privados para o cinema nacional, como, por exemplo, a Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, criada em 1991.

DICA DE FILME - O Auto da Compadecida

Baseado na peça teatral homônima de Ariano Suassuna, o filme narra das desventuras do malandro João Grilo (Matheus Nachtergaele) e do ingênuo Chicó (Selton Mello) no sertão da Paraíba. Em tom de comédia de erros, as confusões da dupla envolvem personagens folclóricas da região: padres, coronéis, cangaceiros, amantes e, até mesmo, figuras do panteão religioso nacional.

Por que assistir? Exibida como uma minissérie em 1999, na TV Globo, o Auto da Compadecida foi transformada em um filme e exibido nos cinemas em 2000. A trama repetiu o sucesso das telinhas, tornou-se um fenômeno pop e que até hoje mobiliza e domina as redes sociais quando é reexibido



Filme o Auto da Compadecida.
Fonte: Arquivo Lays e Donizete.

no Brasil. As razões desse sucesso são muitos, vale destacar a linguagem moderna que o diretor Guel Arraes imprimiu na obra; o texto de Suassuna que dialoga com o que há de mais universal e, ao mesmo tempo, traz as marcas da cultura oral popular brasileira e, claro, um elenco afinadíssimo. Destaque para o entrosamento perfeito da dupla de protagonistas interpretada por Matheus Nachtergaele, no papel do espertalhão pragmático João Grilo, e, por Selton Mello, dando vida a contraparte de Grilo, o tolo e romântico Chicó. Outro motivo para assistir a esse novo clássico nacional é ver a grande diva brasileira, Fernanda Montenegro, no memorável papel da Santa Virgem Maria.

O filme está disponível nos serviços de *streaming* da *Globoplay*, *Telecine* e *Amazon Prime*. É possível assisti-lo de forma gratuita através do *YouTube*, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=bPRGjFGU4f8>.

Cine de Quinta

Quer saber mais sobre o cinema nacional? Sobre o cinema latino-americano ou também sobre filmes vencedores de Oscar? Então siga as páginas do Cine de Quinta (@cinede5) no *Facebook* e também no *Instagram*. No nosso cine, tem discussão para todo tipo de cinema e gostos.

O Cine de Quinta é um projeto de extensão criado em 2017 na Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba. O projeto busca articular conhecimento ao entretenimento junto a estudantes universitárias/os, funcionárias/os, docentes, técnicas/os administrativas/os da UFV-CRP e para a comunidade geral da cidade por meio de ciclos filmicos temáticos selecionados semestralmente. As atividades do projeto são realizadas nos auditórios da UFV-CRP geralmente no período noturno com oferta de pipoca gratuita, financiada pelas/os próprias/os membros do projeto. Em virtude da pandemia de Covid-19, as atividades presenciais do projeto estão suspensas. Enquanto isso, estamos preparando uma lista especial de filmes para quando retornarmos com o projeto! O que você está esperando para participar do Cine de Quinta? Vem com a gente!!!

Fonte: Lays Matias Mazoti Corrêa e Donizete Ap. Batista, Professores da UFV-CRP.

TIRAS DE ARMANDINHO - Que tal contribuirmos para mudar essa situação?



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Doações contra a fome: <https://www.temgentecomfome.com.br/> e <http://olheparaafome.com.br/>.

Série Cartões Pedagógicos

Paulo Freire 100
1927-2017

Paulo Freire (1927-1997) é o Patrono da Educação Brasileira. Suas ideias mostram que a experiência e o conhecimento transformam a realidade para que todas as pessoas tenham uma vida digna.

Mudar é difícil, mas é possível.
Paulo Freire

Ilustração de Leandro Bierhals

Série Cartões Pedagógicos. Artes e ilustrações criadas para homenagear os 100 anos de nascimento de Paulo Freire por artistas independentes e integrantes da Galáxia. Copyright dos artistas.

#PauloFreireSempre
Rumo ao Centenário Freire

Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-leandro.pdf>.

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.